

# Fundação **IU** com **Você**

Participantes Ativos, Autopatrocinados,  
BPDs e em Fase de Opção dos Planos  
Itaubanco CD, Futuro Inteligente,  
Itaúbank e Previdência Redecard CD

## Por que mudar (ou não) o seu perfil de investimento?

Essa decisão exige uma reflexão atenta para identificar a melhor opção para você. O próximo período de alteração vai de **20 de dezembro a 19 de janeiro**. Fique de olho nas informações e dicas desta edição especial para fazer uma escolha consciente.



**Ultraconservador RF DI**



**Conservador RV 7,5**



**Moderado RV 20**



**Arrojado RV 40**

# É sempre bom ter cautela!

Desde o início de 2020, quando a pandemia lançou uma série de incertezas sobre questões pessoais, profissionais e financeiras, o mundo tem vivido períodos de grande fragilidade. Têm sido muitas as dificuldades a enfrentar que parecem recrudescer a cada nova variante identificada e suas possíveis consequências sobre todos os países.

**D**e 20 de dezembro a 19 de janeiro, os participantes dos planos **Itaubanco CD, Futuro Inteligente, Itaubank e**

**Previdência Redecard CD** poderão definir se mantêm ou mudam o seu perfil de investimento – ou seja, a carteira com os ativos que rentabilizam seu patrimônio na Fundação Itaú Unibanco. As quatro opções oferecem riscos, benchmarks e expectativas de rendimento bem diferentes. Por isso, é essencial entender seu funcionamento para identificar a alternativa que melhor responde às suas necessidades, momento de vida, tolerância ao risco e capacidade de risco.

Diante das instabilidades da economia, que já fazem parte do horizonte de 2022 (leia na **página 7**), essa reflexão tem que ser ainda mais consciente para não adicionar riscos excessivos aos seus investimentos. A troca de perfil pode ser realizada duas vezes por ano, mas recomenda-se evitar alterações constantes, sobretudo quando se muda exclusivamente em busca dos resultados passados das outras carteiras.

A melhor maneira de percorrer com menos solavancos o caminho até a aposentadoria (e manter sua tranquilidade nessa fase), mesmo quando as expectativas são muito voláteis, é fazer um bom planejamento financeiro, cortar gastos desnecessários sempre que possível (e quase sempre é!), ter metas claras e se manter fiel à sua programação.

Nesta edição especial do informativo “**com você**”, reforçamos alguns aspectos a considerar na escolha do perfil de investimento. Uma boa decisão passa por essa reflexão cautelosa.

Boa leitura!



No plano **Itaubanco CD**, o saldo dos Benefícios por Morte só pode ser investido no perfil **Ultraconservador RF DI**.



## Ultraconservador **RF DI**

### Portfólio

Investe em títulos de renda fixa pós-fixados, referenciados ao CDI de emissão pública e privada\*.

### Suas metas e riscos

Em razão de fazer investimentos de baixo risco, os retornos esperados para esse perfil mantêm-se próximos ao CDI.

### Tipo de investidor

É indicado para quem não pode ou não quer incluir em sua carteira os riscos inerentes à renda variável.

### Benchmark (referência de rentabilidade)

100% do CDI.

### Participação em renda variável

Não investe nesse tipo de ativo.

Risco relativo da carteira



## Conservador **RV 7,5**

### Portfólio

Investe cerca de 7,5% dos recursos em renda variável e, na renda fixa, aloca em juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação, de emissores públicos e privados\*.

### Suas metas e riscos

Visa oferecer resultados um pouco superiores ao CDI no longo prazo. Por investir em renda variável, pode registrar flutuações relevantes em sua performance mensal, incluindo rentabilidade negativa, mas que, em janelas de médio prazo, pode se tornar positiva.

### Tipo de investidor

É indicado para quem quer acrescentar uma parcela de risco à carteira, com alocação em renda variável, buscando obter no longo prazo resultados um pouco superiores às taxas de juros de curto prazo. Deve estar preparado para lidar com os riscos de instabilidade nas taxas de juros e nas Bolsas de Valores.

### Benchmark (referência de rentabilidade)

92,5% do CDI + 7,5% Ibovespa, rebalanceado mensalmente.

### Participação em renda variável

Entre 5% e 10%.

Risco relativo da carteira



O **site** da Fundação tem uma área específica com informações sobre os perfis. Nela, você confere a composição dos portfólios, a rentabilidade mensal das carteiras, seu histórico de desempenho e dos índices de mercado, além de consultar as respostas para as dúvidas mais frequentes. **Clique aqui** para conhecer e acompanhar sempre esse conteúdo.

\* apresentam risco de crédito



## Moderado **RV 20**

### Portfólio

Investe, em média, 20% da carteira em renda variável e mantém estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na alocação em renda fixa, de emissores públicos e privados\*.

### Suas metas e riscos

Apresenta perspectiva de desempenho superior no longo prazo, mas pode obter resultados baixos ou negativos por períodos relativamente prolongados (alguns semestres).

### Tipo de investidor

É indicado para quem pode e se sente preparado para correr mais riscos do que nos outros perfis, visando atingir maiores retornos no longo prazo. Precisa estar disposto a encarar a alta variação das taxas de juros e das Bolsas de Valores e tolerar resultado acumulado negativo por prazo relevante em cenários adversos.

### Benchmark (referência de rentabilidade)

80% do CDI + 20% Ibovespa, rebalanceado mensalmente

### Participação em renda variável

Entre 10% e 30%..

Risco relativo da carteira



## Arrojado **RV 40**

### Portfólio

Investe em torno de 40% do portfólio em renda variável e, na parcela de renda fixa, mantém alocações em juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação, de emissão pública e privada\*.

### Suas metas e riscos

Perfil com maior potencial para obter retornos superiores em horizontes mais longos, sendo também a opção com maior risco de oscilação de rentabilidade, com possibilidade de resultados baixos ou negativos por mais tempo.

### Tipo de investidor

É indicado para quem pode e se sente confortável em se expor a mais riscos do que nos outros perfis, buscando retornos maiores no longo prazo. Deve estar disposto a enfrentar a alta variação das taxas de juros e das Bolsas de Valores e tolerar resultado acumulado negativo por prazo relevante em cenários adversos.

### Benchmark (referência de rentabilidade)

60% do CDI + 40% Ibovespa, rebalanceado mensalmente.

### Participação em renda variável

Entre 30% e 50%.

Risco relativo da carteira



O **site da Fundação** tem uma área específica com informações sobre os perfis. Nela, você confere a composição dos portfólios, a rentabilidade mensal das carteiras, seu histórico de desempenho e dos índices de mercado, além de consultar as respostas para as dúvidas mais frequentes. **Clique aqui** para conhecer e acompanhar sempre esse conteúdo.



\* apresentam risco de crédito

# Uma radiografia dos participantes e assistidos dentro dos perfis

Os quatro planos que oferecem a opção de carteira de investimento (Itaubanco CD, Futuro Inteligente, Itaubank e Previdência Redecard CD) reúnem mais de 32 mil pessoas com características, necessidades e vivências muito diversas. A Fundação fez um estudo detalhado para entender a distribuição e o comportamento desses participantes e assistidos pelos perfis. Acompanhe as análises:



**Por status no plano**



Assistidos



Ativos



Autopatrocina



BPD



AOP (em fase de definição)

**Por idade**



57% do participantes têm mais de 50 anos. Esse dado indica que a população dos planos está próxima da aposentadoria ou já recebendo o benefício (37%), o que reforça a importância de avaliar bem a exposição ao risco. Isso porque rentabilidades negativas por períodos mais longos podem precisar de mais tempo para serem recuperadas

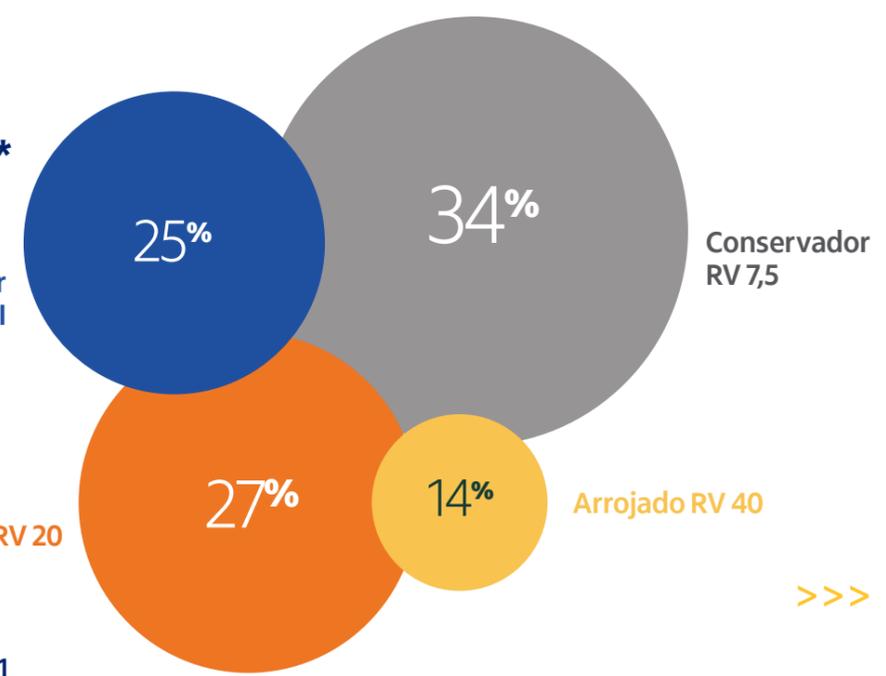


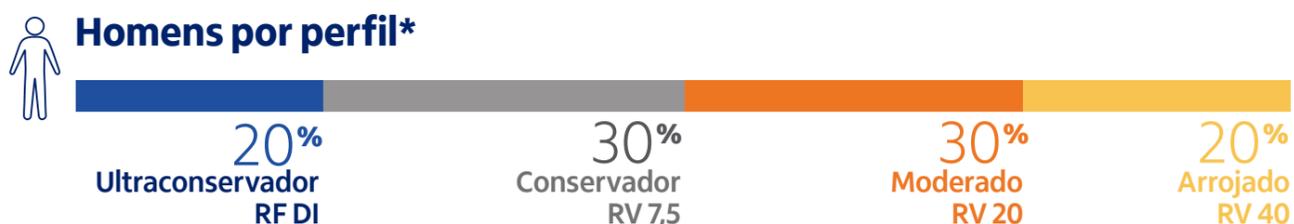
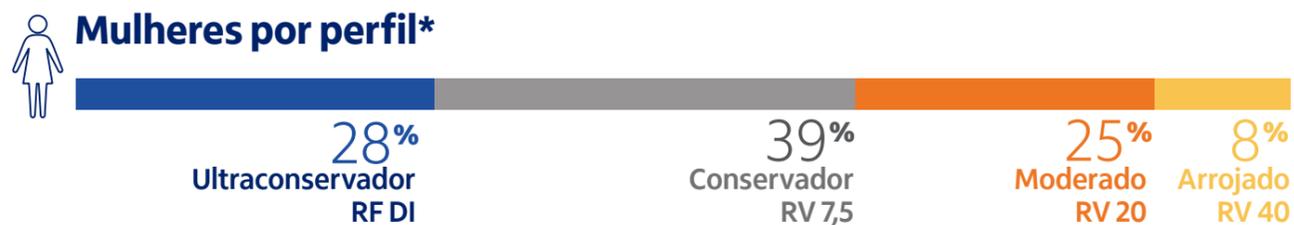
**Por perfil\***

Ultraconservador RFDI

Moderado RV 20

\* em janeiro 2021

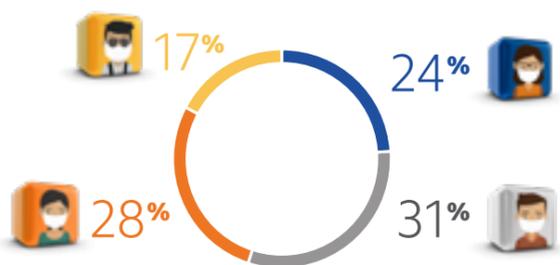




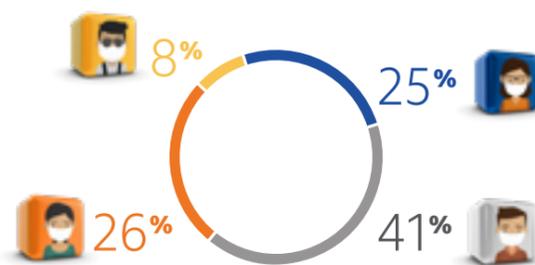
### Faixa etária por perfil\*

	28 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	acima de 60 anos
Ultraconservador RFDI	30%	15%	23%	28%
Conservador RV 7,5	20%	34%	39%	41%
Moderado RV 20	26%	31%	28%	24%
Arrojado RV 40	24%	20%	10%	7%

### Participantes por perfil\*



### Assistidos por perfil\*



### Alteração de perfil\*

	Participantes	Assistidos
Nunca alterou	55%	35%
Alterou 1 vez	17%	23%
Alterou 2 vezes	14%	18%
Alterou 3 vezes	8%	13%
Alterou mais de 3 vezes	6%	11%

### Características de quem nunca alterou o perfil:

**55%** são participantes **35%** são assistidos

O elevado percentual de participantes que nunca trocaram de perfil pode indicar que a opção escolhida inicialmente continua alinhada com suas características e expectativas ou que essas pessoas não estão verificando se aquela adequação inicial continua valendo. Esse é, sem dúvida, um ponto de atenção!

As mulheres tendem a correr menos riscos nos investimentos: **33%** delas estão nos perfis Moderado RV 20 ou Arrojado RV 40, enquanto **50%** dos homens escolheram essas duas carteiras.

A presença nos perfis de risco diminui conforme os anos avançam, indo de **50%** na primeira faixa etária para **31%** na última. Vale lembrar que o patrimônio como um todo deve ser considerado na hora de balancear os riscos, mas a recomendação geral é justamente dar preferência a investimentos menos arriscados quando se está aposentado ou próximo à aposentadoria.

### Lembre-se que...

- A alteração não é obrigatória! A Fundação oferece essa possibilidade para quem precisa ou deseja trocar.
- Quem está longe da aposentadoria pode, teoricamente, correr mais riscos do que quem já é aposentado ou está próximo dessa fase. Mas cada caso é um caso!
- Avalie seus gastos com frequência. Sempre é possível identificar algum item que pode ser cortado ou reduzido para equilibrar melhor seu orçamento doméstico.
- É fundamental conhecer bem os perfis: a composição das carteiras, seu nível de risco e

referências de rentabilidade. Para isso, além da edição especial do "com você", a Fundação divulga uma série de conteúdos sobre as carteiras em seu site ([clique aqui](#) para acessar).

- Cada participante é único. Só você tem sua história de vida, expectativas, situação financeira, compromissos e metas. Portanto, a partir de todas as informações disponíveis, cabe a você a escolha do perfil.
- Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Ou seja, não defina sua escolha a partir dos resultados anteriores das carteiras, pois eles podem não se repetir.
- Investimentos de longo prazo demandam disciplina e prudência. Cuidado com decisões bruscas ou precipitadas.



### Vamos falar sobre os perfis?

No dia 11 de janeiro, você poderá ouvir os gestores, analisando o desempenho das carteiras e as perspectivas econômicas, em mais um encontro online promovido pela Fundação, com abertura para perguntas do público. O link de acesso à live será compartilhado, em breve, pelo e-mail e SMS cadastrados e no Acesso dos Participantes do site da Fundação (login com seu CPF e senha).

# o cenário deve continuar conturbado

Apesar de os investimentos em previdência complementar terem perspectiva de longo prazo, é sempre bom entender o que se vislumbra para o próximo período. Assim, evitam-se decisões precipitadas ou desalinhadas com as expectativas para a economia.

Confira a avaliação dos gestores das carteiras:

## O que esperar para 2022 no ambiente interno?



Com o avanço da vacinação, foi possível a reabertura e consequente elevação da mobilidade, o que propiciou a retomada das atividades e a recuperação de parte da produção e do consumo. No final do ano, porém, a produção industrial e as vendas no varejo decepcionaram e o principal motor para a recuperação segue sendo o setor de serviços, mas com questionamentos sobre sua força adicional.

Para 2022, os canais de estímulo via juros e crédito não estarão mais presentes de forma relevante em um ambiente com ajuste de política monetária, inflação e salários reais em queda. A inflação IPCA deverá ficar acima do centro da meta em 2021, 2022 e 2023. Esse fato, atrelado ao maior risco fiscal recente relacionado às discussões sobre o Auxílio Brasil e o rompimento do Teto de Gastos, deverá fazer com que a autoridade monetária siga com ajustes na taxa Selic, levando-a para um nível contracionista e calibrando a magnitude dos movimentos de alta.

## Quais as perspectivas para a economia internacional?



Globalmente, a saída da pandemia trouxe efeitos inflacionários para 2021, a volta da demanda e problemas nas cadeias produtivas potencializam esse cenário. O principal tema gira em torno de compreender o novo nível de crescimento potencial global em um mundo com mais inflação e ajuste de juros. E isso passa por entender o crescimento da China, já que o temor de uma maior desaceleração na região ganhou força no final de 2021.

A inflação alta tem levado os Bancos Centrais a normalizar os níveis atuais de taxas de juros, com os países emergentes iniciando esse processo e as nações desenvolvidas agindo de forma gradual, retirando inicialmente estímulos não tradicionais. Nesse sentido e com a possibilidade de surgimento de novas variantes do coronavírus, a situação permanece incerta.

## Como essas expectativas podem afetar os investimentos em renda fixa?

Os desafios descritos ao lado podem manter as oscilações no mercado de renda fixa, especialmente para os ativos com remuneração prefixada ou atrelada à inflação. Por agora, é difícil afirmar se serão mais ou menos intensas em comparação ao vivido no final de 2021 ou que as incertezas com o cenário político e econômico já estejam integralmente embutidas nos preços. Então, mesmo em um ambiente de juros mais altos e da melhora da relação entre risco e retorno na renda fixa, a diversificação seguirá importante em classes de ativos e prazos.

## E como deve se comportar a renda variável?

As oscilações poderão ser rotina, uma vez que as mudanças de percepção com o cenário tendem a ser recorrentes em 2022, até pelo período eleitoral que se aproxima. Alguma recuperação da Bolsa é esperada desde que tenhamos sinais consistentes de controle da inflação, no mundo e no Brasil, e manutenção do nível de atividade ainda que em condições variadas a depender dos setores.

# Resolveu que deseja alterar seu perfil?

Se você já leu o conteúdo completo do informativo e está seguro de que deve rever sua carteira, veja, então, como fazer a mudança:

**1** A troca é realizada 100% online, tanto pelo Acesso dos Participantes do **site** (login com seu CPF e senha) quanto pelo **aplicativo** da Fundação.

É possível baixar o aplicativo gratuitamente em seu celular pela **App Store** (sistema iOS) ou pelo **Google Play** (sistema Android).



**2** Basta entrar em Campanhas > Alteração de Perfil de Investimento e seguir as instruções.

**3** O mais importante é responder, de modo consciente e atento, ao **Teste de Perfil de Investidor**. Essa etapa obrigatória é uma exigência da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Com base em suas respostas, é apresentado o perfil mais adequado, com a descrição da opção e das três outras carteiras. O teste é uma ferramenta para orientar sua reflexão, mas a definição final é sua. Por isso, você pode – ou não – seguir o resultado e, se preferir, refazer o questionário.

O questionário tem 8 perguntas que analisam seu conhecimento, capacidade e tolerância a riscos, visando identificar a carteira que mais se ajusta a você, entre as quatro opções oferecidas. Por determinação da Previc, o teste deve ser, obrigatoriamente, feito a cada 36 meses, para incentivar a reavaliação periódica.

**4** Ao finalizar o processo, uma mensagem é enviada para seu e-mail cadastrado na Fundação, confirmando a troca. Enquanto a campanha estiver vigente, você pode refazer o processo quantas vezes quiser. Ao final do período, será considerada a última solicitação realizada.

## Importante!



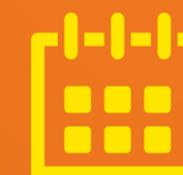
Verifique se seu e-mail cadastrado na Fundação está atualizado. Isso pode ser feito diretamente no Acesso dos Participantes do **site**.



Inclua o e-mail [fundacaoitauunibancocomunicacao@itau-unibanco.com.br](mailto:fundacaoitauunibancocomunicacao@itau-unibanco.com.br) à sua lista de contatos.



Assim, você evita que as comunicações da entidade (incluindo a confirmação de troca do perfil) sejam direcionadas para sua caixa de spam ou lixo eletrônico.

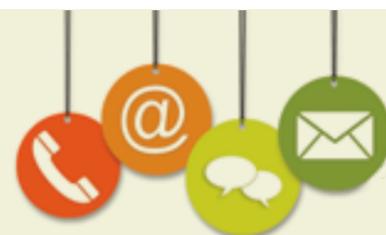


Em caso de mudança, o novo perfil passa a valer a partir de 1º de fevereiro de 2022, com visualização no Acesso dos Participantes do **site** em março.



## Ouvindo você

Quer saber mais? Então, acione os **Canais de Atendimento** da Fundação:



Devido à pandemia de covid-19, o atendimento presencial continua suspenso, visando preservar a saúde dos participantes, assistidos e colaboradores.

**Por telefone** (De 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h)

4002 1299 - **Capitais e Regiões Metropolitanas**

0800 770 22 99 - **Demais localidades**

0800 770 2399 - **Pessoas com deficiência auditiva ou de fala**

**Pela internet**

[www.fundacaoitauunibanco.com.br](http://www.fundacaoitauunibanco.com.br)

Canal "Fale Conosco"